

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO TERCEIRO SEMESTRE SOBRE A AUTÓPSIA COMO FERRAMENTA DE ENSINO DE PATOLOGIA

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Isabelle Lima Feitosa, João Marcelo Gomes Botelho, Lucas Nogueira Lemos, Roberto Wagner Bezerra de Araujo

Introdução: A autópsia clínica tem grande valor educacional, pois permite que os alunos aprendam anatomia e patologia dentro de um contexto clínico, fornecendo informações sobre os insucessos do tratamento. Além de introduzi-los no contacto com a realidade, inexorável, da morte. Entretanto, tem-se observado certa resistência dos alunos do ciclo básico em participar dessas atividades.

Objetivos: investigar as percepções de alunos do terceiro semestre sobre a autópsia clínica no ensino de patologia quanto ao seu potencial educacional e seu impacto emocional, buscando formas de aprimorar a utilização desse método na formação médica. As informações aqui reunidas serão disponibilizadas para os professores do departamento de patologia, no intuito de aprimorar a utilização da autópsia clínica na graduação maximizando os potenciais benefícios educacionais e reduzindo o impacto emocional negativo. **Metodologia:** Um breve estudo qualitativo, com alunos do terceiro semestre de 2019.1 e 2019.2, através de questionário on-line, com perguntas discursivas e de múltipla escolha, abordando três temas gerais: o valor da autópsia como ferramenta de ensino; maneiras pelas quais a experiência poderia ser melhorada, e o impacto inicial com o necrotério e o paciente-cadáver, sujeito da autópsia. **Conclusões:** A maioria dos alunos percebe a autópsia como uma ferramenta relevante no aprendizado. No entanto, relataram falta de suporte e preparo para lidar com o ambiente do necrotério e as emoções lá evidenciadas. Essas dificuldades poderiam ser contornadas com mais discussões, palestras e preparativos antes das sessões de necrópsias.

Palavras-chave: Educação médica. autópsia. necrópsia. patologia.